

O Servo

INFORMATIVO ON LINE DA COMISSÃO REGIONAL DOS DIACONOS CRD SUL I - ESTADO DE SÃO PAULO

ANO III - N° 33 - JUNHO DE 2009



*São Lourenço Diácono
Padroeiro dos Diáconos*

Diáconos por uma evangelização inculturada e uma sociedade sem excluídos

Diocese de Limeira ordena os primeiros Diáconos Permanentes

A Solene Celebração Eucarística, na qual serão ordenados os primeiros Diáconos Permanentes da Diocese de Limeira/SP, pelo gesto sacramental da imposição das mãos de Dom Wilson Dias de Oliveira, DC, Bispo Diocesano, ocorrerá no dia 14 de junho de 2009, às 15h, tendo como local o Ginásio de Esportes Nelson Ruegger de Araras/SP.

Dom Wilson oficializou a Escola Diaconal “João XXIII” em agosto de 2008. A Escola já funcionava, tendo como Assistente Eclesiástico o Padre Edson Adélio Tagliaferro.

Serão ordenados os Leitores e Acólitos:

- Antonio Donizete Jacinto Paz, de Cosmópolis.
- Dirceu Mosso, de Nova Odessa.
- Eder Tadeu Mellário, de Pirassununga.
- João Ademir Tovetta, de Araras.
- João Arlindo Z. Frankin, de Limeira.
- Messias Ferreira, de Cordeirópolis.



- Osvaldo Aparecido Pires, de Araras.
- Pedro Bernardo, de Limeira.
- Pedro Boldorini, de Americana.
- Pedro Luis Bueno, de Leme.
- Ricardo de Lima Isaac, de Limeira.
- Nivaldo Messias Fuzatto, de Iracemápolis.

CRD SUL 1 ACELERA PROCESSO DE FILIAÇÃO

A meta da Comissão Nacional dos Diáconos – CND – de filiar todos os Diáconos do Brasil até o final de 2009, conta com total empenho da Comissão Regional dos Diáconos – CRD Sul 1. Dos 544 Diáconos Permanentes do Estado de São Paulo, aproximadamente 360 são filiados.

Para que seja possível avançar na filiação, a diretoria da CRD Sul 1 e seu Bispo Dom Diógenes Silva Matthes contam com o empenho dos presidentes das Comissões Arquidiocesanas e Diocesanas dos Diáconos. Nas Dioceses onde não há Comissão dos Diáconos, a Diretoria espera contar com a colaboração dos Bispos e dos presbíteros assessores do diaconado.

Para se filiar, entrar em contato com o Diácono Pascoal para o encaminhamento das fichas cadastrais e das informações necessárias.

DEFINIDO TEMA PARA A ASSEMBLÉIA GERAL DA CND EM 2011



A Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica fez uma revisão dos temas propostos para a Assembléia Geral da CND, que será realizada em Itaipu, Indaiatuba/SP, de 07 a 10 de abril de 2011. Os temas foram propostos na Assembléia de Luziania/GO em 2007, além das sugestões recebidas na reunião do Conselho Consultivo da CND.

Após reflexões e debates, a ENAP apresentou a sugestão de tema que foi votada e aprovada: “A Identidade do SER Diaconal”. Como sub-tema: “A Palavra de Deus gerando Comunhão Eclesial”, e como lema: “Um só corpo, um só Espírito, uma só esperança” (cf, Ef 4,4).

A Enap, com auxílio do Assessor da CNBB para a Comissão Episcopal para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada, Padre Reginaldo Lima, irá criar subsídios que serão enviados para reflexão nos Encontros Inter-regionais, em preparação à Assembléia Geral.

Na foto, discurso do Diác. Odélcio na Assembléia de 2007 em Luziânia/GO.



O Servo

Publicação mensal
Ano III - Nº 32
Junho de 2009



Publicação on line da Comissão
Regional dos Diáconos - CRD Sul I

Equipe responsável:

* Diretoria da CRD Sul 1

- Presidente: Diac. José Carlos Pascoal

- Vice Presidente: Diac. Michel Astun

- Secretário: Diac. Geraldo Ferreira
Gonçalves

- Tesoureiro: Diac. Edson Aparecido
Zaia Moreira

- Bispo referencial: Dom Diógenes Silva Matthes
Bispo Emérito de Franca/SP

Assessor de Comunicação:

* Jornalista Diác. Pedro Fávoro - Jundiá/SP

Diagramação e Revisão:

* Diác. José Carlos Pascoal

Correspondência:

* R. Vital Brasil, 357 - Jd. São Francisco
CEP: 13320-490 - Salto/SP

Telefone/fax: (11) 4029 1003

* E-mails:

diacpascoal@uol.com.br

diacpascoal@diocese de jundiai.org.br

* Para o informativo "Diáconos":

enac@cnd.org.br

Leia e divulgue "O Servo".

Colabore com os irmãos que não têm acesso à Internet,
tirando cópias para os mesmos.

Mande notícias das atividades da Comissão
Diocesana ou Arquidiocesana dos Diáconos.

Divulgue nossos sites: www.cnd.org.br

www.crdsul1.com.br

COMUNHÃO DIACONAL, COMUNHÃO ECLESIAL

Diac. Pascoal

A aparente insistência da diretoria da CND e das diretorias das Comissões Regionais dos Diáconos, em busca da Comunhão Diaconal tem razão de ser por causa do próprio desafio que representa.

Não quero com isso dizer que não vivemos ou buscamos a Comunhão, mas parece-me que ela não se completa na medida em que estamos distantes, às vezes sem comunicação, sem participação efetiva nos encontros e reuniões que definem o nosso próprio ministério na Igreja.

Ao apresentar aos Arcebispos, Bispos e Administradores Diocesanos, presentes na 72ª Assembléia dos Bispos da CNBB Regional Sul 1, realizada em Itaíci-Indaiatuba, no período de 2 a 4 de junho p.p., a proposta de filiação de todos os Diáconos do Estado de São Paulo até o final do ano, e a conseqüente colaboração dos responsáveis das Igrejas particulares, procuramos deixar bem claro que isso não "corporativismo" ou "enquadramento", mas um senso muito forte de organização, de participação e de COMUNHÃO.

Uma das prováveis preocupações de alguns diáconos que resistem à filiação é quanto à necessidade de contribuir financeiramente para a manutenção da CAD, CDD, CRD e CND. Considero que o primeiro passo da tão esperada COMUNHÃO é nos conhecermos, nos comunicarmos, sermos participativos, priorizar sempre que possível, os eventos diaconais, sejam eles a nível nacional, regional ou diocesano. Os demais passos acabam sendo assimilados através da conscientização e do amor e disposição oferecidos no ministério.

Torna-se cada vez mais necessário o comprometimento do Diácono e esposa para com a formação permanente. As dificuldades enfrentadas pelas diretorias das Comissões (Arqui)diocesanas, Regionais e Nacional para contar com números bem representativos de diáconos e esposas nos encontros de formação, mostram que o desafio maior é convencer os resistentes de que a Igreja é rica em formação e informação e não podemos ficar à margem disso tudo. Que não sabemos tudo, que temos necessidade de atualizar nossos conhecimentos, não importa o grau de formação intelectual que tenhamos.

A COMUNHÃO DIACONAL, é importantíssima para entendermos e vivermos a COMUNHÃO ECLESIAL. Se não nos importamos uns com os outros, se não nos interessamos pelos assuntos inerentes ao nosso ministério, como poderemos viver a dimensão eclesial? É momento para reflexão. Que Maria, nossa Mãe, São Lourenço, Santo Estevão, Santo Efrém e todos os santos diáconos intercedam por nós!

Sobre a Filiação à CND

- Solicitar ficha de inscrição ao presidente da CAD ou CDD, ou imprimir cópia do site da CND. Preencher a ficha de inscrição. Colocar data e local de residência.
- Colher a assinatura do Bispo diocesano, com carimbo da Diocese. Colher a assinatura do Diácono.
- Juntar duas fotos 3X4 recentes. Enviar 15,00 juntamente com a ficha e as fotos para Diác. José Carlos Pascoal – Rua Vital Brasil, 5 – Jardim São Francisco – CEP: 13.320-490 – Salto/SP.
- Ou depositar os 15,00 na conta da CRD Sul 1: Banco do Brasil - Banco: 001, Agência: 5707-X, Conta Corrente: 45614-4 - Tesoureiro: Diácono Edson Aparecido Zaia Moreira. Confirmar o depósito pelo e-mail: moreira@maua.sp.gov.br ou edson@zaia.com.br.
- Quando receber a carteirinha, colher a assinatura do Bispo Diocesano antes de plastificar.



PAPA FALOU SOBRE A FAMÍLIA NA TERRA SANTA

Na manhã de 14 de maio, o Santo Padre Bento XVI celebrou a Santa Missa no Monte do Precipício em Nazaré, na conclusão do Ano para a Família estabelecido pela Igreja católica na Terra Santa. "Aqui na cidade de Jesus, Maria e José, estamos reunidos para marcar a conclusão do Ano da Família celebrado pela Igreja na Terra Santa – disse o Papa na homilia -. Como sinal promissor para o futuro, abençoarei a primeira pedra de um Centro internacional para a Família, que será construído em Nazaré".

Auspiciando que esse centro "promova uma intensa vida familiar nesta região, dê apoio e assistência às famílias em todos os lugares, e incentive-as na sua insubstituível missão na sociedade", o Papa manifestou a esperança de que esta a etapa da sua peregrinação chame a atenção de toda a Igreja para a cidade de Nazaré: "Aqui, a exemplo de Maria, de José e de Jesus, podemos apreciar ainda mais a santidade da família, que, no plano de Deus, baseia-se na fidelidade por toda a vida de um homem e de uma mulher, consagrada pelo pacto conjugal e aberta ao dom de Deus de novas vidas. Como precisam os homens e as mulheres do nosso tempo de apropriarem-se novamente desta verdade fundamental, que está na base da sociedade, e como é importante o testemunho de casais casados para a formação de consciências maduras e a construção da civilização do amor!"

O Santo Padre baseou-se nas leituras do dia para recordar que no trecho

do livro do Siracide "a palavra de Deus apresenta a família como a primeira escola da sabedoria, uma escola que educa os seus membros na prática daquelas virtudes que levam à felicidade autêntica e a uma duradoura plenitude... Ao escrever aos Colossenses, o apóstolo Paulo fala instintivamente da família baseada no amor é chamada a ser uma 'Igreja doméstica', lugar de fé, de oração e de preocupação amorosa pelo verdadeiro e duradouro bem de cada um dos seus membros."

O pensamento do pontífice se dirigiu a Maria, "cheia de graça", a Mãe da Santa Família e nossa Mãe: "Nazaré nos lembra o dever de reconhecer e respeitar a dignidade e a missão doada por Deus às mulheres, como também os seus particulares carismas e talentos". Então São José, de quem "Jesus aprendeu as virtudes da piedade viril, da fidelidade à palavra dada, da integridade e do duro trabalho. No carpinteiro de Nazaré pôde rever como a autoridade colocada a serviço do amor seja infinitamente mais fecunda do poder ver como a autoridade colocada a serviço do amor é infinitamente mais fecunda do poder que busca dominar... Enfim, ao contemplar a Sagrada Escritura, olhemos ao menino Jesus, que na casa de Maria e de José cresceu em sabedoria e conhecimento, desde o dia em que iniciou o ministério público. Aqui gostaria de deixar um pensamento particular aos jovens aqui presentes. O Concílio Vaticano II nos ensina que as crianças têm uma função especial em fazer crescer os seus

pais na santidade. Peço para que reflitam sobre isto e que deixem que o exemplo de Jesus os ajude não somente em mostrar respeito aos seus pais, mas também em ajudá-los a descobrir mais plenamente o Amir que dá a nossa vida o sentido mais completo".

Bento XVI concluiu a homilia convidando a renovar o compromisso e ser "fermento de respeito e de amor no mundo que nos circunda". Recordando que Nazaré "experimentou tensões nos últimos anos que prejudicaram as relações entre as comunidades "cristã e muçulmana", o papa convidou "as pessoas de boa vontade das duas comunidades a consertar os erros que foram feitos, e em fidelidade ao Deus único, Pai da família humana, a trabalhar para edificar pontes e encontrar maneiras por uma pacífica coexistência".

Ao final da Celebração Eucarística, o papa Bento XVI abençoou a primeira pedra do Centro Internacional da Família, do Parco Memorial João Paulo II e da Universidade Papa Bento XVI".

Nazaré (Agência Fides)



Cardeal Hummes: Ano Sacerdotal será Ano de Oração "dos", "com" e "pelos" sacerdotes

Cidade do Vaticano, 21 de maio

O prefeito da Congregação para o Clero, Cardeal Cláudio Hummes, divulgou uma carta por ocasião do Ano Sacerdotal, que terá início no dia 19 de junho próximo, festa litúrgica do Sagrado Coração de Jesus e Dia Mundial de Oração pela Santificação Sacerdotal.

Para o cardeal, a convocação deste ano teve uma repercussão mundial positiva, em especial entre os próprios sacerdotes: "Todos queremos nos empenhar, com determinação, profundidade e fervor, a fim de que seja um ano amplamente celebrado em todo o mundo, com toda a sua grandeza e com a participação do nosso povo católico, que sem dúvida ama seus sacerdotes e quer vê-los felizes, santos e repletos de alegria."

Deverá ser um ano positivo e propositivo no qual a Igreja quer dizer que está orgulhosa de seus sacerdotes. "Eles são importantes não somente por aquilo que fazem – afirma o cardeal brasileiro –, mas por aquilo que são."

É verdade que alguns deles se viram envolvidos em graves problemas, mas representam uma porcentagem muito baixa

em relação ao total do clero: "A imensa maioria dos sacerdotes são pessoas digníssimas, dedicadas ao ministério, homens de oração e de caridade pastoral, que vivem para atuar a própria vocação e missão com grandes sacrifícios pessoais, solidários para com os pobres e com quem sofre".

O Ano Sacerdotal, portanto, deve ser uma ocasião para aprofundar a identidade sacerdotal, a teologia sobre o sacerdócio católico e o sentido da vocação e da missão dos sacerdotes na Igreja e na sociedade. Para isso, será necessário organizar encontros de estudos, jornadas de reflexão, exercícios espirituais específicos, conferências e semanas teológicas.

Em especial, deverá ser um ano de oração "dos sacerdotes", "com os sacerdotes" e "pelos sacerdotes", para que sejam examinadas as condições concretas, espirituais e materiais em que vivem; um ano de renovação da espiritualidade do presbitério e de cada um dos presbíteros.

Por fim, o cardeal convida todas as Igrejas locais a participarem da inauguração do Ano Sacerdotal com um ato litúrgico específico. "Serão bem recebidos em Roma todos aqueles que poderão estar presentes, a fim de manifestar a própria participação a esta feliz iniciativa do papa."

O Ano Sacerdotal foi convocado por Bento XVI para celebrar os 150 anos da morte de São João Maria Batista Vianney, o Santo Cura d'Ar. (BF)

(Fonte: Catholicnet)

REUNIÃO AMPLIADA DO CONSELHO CONSULTIVO DA CND DEFINE METAS

Convocada pela Diretoria da Comissão Nacional dos Diáconos – CND, a reunião ampliada do Conselho Consultivo da CND aconteceu no Instituto Bíblico de Brasília, nos dias 22, 23 e 24 de maio.

O presidente Diácono Odécio Calligaris Gomes da Costa acolheu os membros da Diretoria, presidentes das CRDs, integrantes do Conselho Econômico e Fiscal, da ENAP e da ENAC. A reunião contou ainda com a presença do Padre Reginaldo Lima, assessor da Comissão Episcopal para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB, e Irmã Maria do Carmo, da CNBB, responsável pela emissão das carteirinhas dos diáconos.

Ficaram também definidas as datas e locais dos Encontros Inter-regionais, que serão levados a efeito no primeiro semestre de 2010, já com os subsídios preparados pela ENAP. Eis as datas:

- Sul 2, Sul 3 e Sul 4: 12 a 14 de fevereiro de 2010, no Seminário São José de Curitiba/PR.
- Sul 1, Leste 1 e Leste 2: 18 a 20 de junho de 2010, no Seminário Santo Afonso de Aparecida/SP.
- Norte 1, Norte 2 e Noroeste: maio de 2010, em Manaus.
- Nordeste 1, Nordeste 2, Nordeste 3, Nordeste 4 e Nordeste 5: 23 a 25 de abril de 2010 em Crato/CE.
- Centro Oeste, Oeste 1 e Oeste 2: data e local a serem definidas.

O Conselho debateu também propostas feitas na Assembleia Geral de 2007 em Luziânia/GO, em especial no quesito “Auto-sustentação da CND”. Definiu-se que a partir de 2010 a CND emitirá boletos semestrais para as CRDs, que se incumbirão de arrecadar as contribuições entre os diáconos filiados.



ESCOLHIDO COORDENADOR DA COMISSÃO PROVISÓRIA DOS DIÁCONOS DA DIOCESE DE LINS

Padre Reginaldo Marcolino, Diretor da Escola Diaconal “São Lourenço” e Assessor dos Diáconos da Diocese de Lins, indicou o coordenador da Comissão Provisória, aprovado pelo Bispo Diocesano Dom Irineu Danelon, SDB. Há previsão de ordenação de cinco candidatos no início de 2010.

O Coordenador dos Diáconos Permanentes é o **Diácono Antonio Fachini**, de Penápolis. A Diocese conta ainda com os seguintes Diáconos: Clebio Calixto Portella (Avanhandava), Espedito Rodrigues (Clementina), Arnaldo Ribeiro dos Santos (Clementina), Luiz Carlos Visoni Zanetti (Penápolis), Manoel Alves de Sousa (Promissão), Odair Capellato (Reginópolis).

Comunicamos a alteração da Agência Bancária da conta da CRD Sul 1, para contribuições das CDDs, no Banco do Brasil:

Banco: 001

Agência: 5707-X

Conta Corrente: 45614-4

Tesoureiro: Diácono Edson Aparecido Zaia Moreira



ELE NÃO ME OLHA DE PASSAGEM...

Dom Nelson Westrupp, scj, Bispo Diocesano de Santo André e Presidente do Conselho Episcopal Regional Sul 1

Diante de um mundo em crise de valores, corremos o risco de fragilizar ou até de perder a nossa fé. Há muitos “cristãos em perigo”. Onde me situo eu? A fé, cada vez mais racionalizada, corre o perigo de apagar-se como uma chama que já não recebe alimento, tornando-se, pois, mais urgente ainda a necessidade de levar o ser humano de volta para o coração de Deus. Não a um deus desfigurado ou caricaturado, mas ao Deus de

acompanha-me (cf. Sl 139(138). Se eu tiver de andar por vale escuro, não temerei mal nenhum, pois comigo Ele está (cf. Sl 23(22), 4), me abraça e me afaga. Ele me envolve por trás e pela frente. Sobre mim conduz-me e sustenta-me. Carrega-me quando, estou cansado. A sua presença está por toda parte e sempre. Tudo sabe, tudo vê, tudo pode. O seu amor abraça-me, aperta-me e deixa-me livre. Ele me persegue com a sua bondade, a sua misericórdia e o seu carinho afetuosos. Sendo assim, é impossível não amá-lo, Ele que me ama hoje e sempre. Como é possível que alguém não O conheça ou O rejeite?

Não quero, de jeito nenhum, estar comprometido com aqueles que assim pensam e agem..., com os que fazem pouco caso ou O desprezam. Não concordo com os que lhe são indiferentes! Prefiro caminhar na verdade. Quero ser do jeito que Ele deseja que eu seja. Não me importo com o julgar dos outros nem com os seus critérios de valor. Não me importo com o olhar dos outros. Quero ser autêntico, sincero, transparente. Mostra-me, pois, os caminhos que o teu amor traçou para mim. Um caminho que em ti começa e em ti termina. Não me deixes andar por um caminho escuro e conduze-me pelo caminho eterno. Os que são de Cristo conhecem seu coração, discernindo-lhe a voz na confusão de ruídos e mensagens de que o mundo está cheio.

Pela sua Ressurreição, Cristo tornou-se o grande Pastor das ovelhas (cf. Hb 13, 20), o guarda de nossas almas. Caminha à frente, conduzindo-nos por lugares seguros, alimentando-nos de pão vivo descido do céu. Continua a guiar-nos pelos pastores escolhidos e enviados por Ele e que Dele recebem o poder.

Levantam-se hoje muitos falsos pastores, ladrões e assaltantes (cf. Jo 10, 1-10), lobos, mercenários, que não entram pela porta. Hedonismo, imediatismo, consumismo, individualismo, ateísmo e relativismo são ladrões e assaltantes a devorar vorazmente os incautos. Não nos deixemos enganar e invadir pelos falsos pastores e poderes que nos seduzem.

“Eu sou o Bom Pastor. O Bom Pastor dá a vida por suas ovelhas” (Jo 10, 11). Cristo é o verdadeiro e único pastor que conhece as suas ovelhas e elas O conhecem (cf. Jo 10, 14). Ser pastor é dar a vida pelos irmãos e irmãs como a maior prova de amor. Quando formos capazes de dar a vida, saberão as ovelhas quem é pastor verdadeiro. A missão de Cristo Bom Pastor continua hoje em todos aqueles e aquelas que são capazes de dar a vida por seus irmãos e irmãs.

Jesus Cristo crucificado e ressuscitado. Não a um deus mágico e impessoal, mas ao “Deus-Amor” (1 Jo 4, 8), cujo rosto aprendemos a conhecer Naquele que, “tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim” (Jo 13, 1).

Frente a tamanhos interrogativos, ponho-me a pensar sobre o que fazer para impedir a indiferença religiosa, o individualismo religioso, a autossuficiência e o desaparecimento de Deus do horizonte dos seres humanos e seus afazeres... Ainda recentemente (10/3/09), o Papa Bento XVI escrevia aos Bispos da Igreja Católica que “a prioridade suprema e fundamental da Igreja e do Sucessor de Pedro é conduzir os seres humanos para Deus, para o Deus que fala na Bíblia”. Ora, o Deus que fala na Bíblia é um Deus dialogante, um Deus pessoal, que quer estabelecer relação de amor e de amizade com o ser humano. A partir da Encarnação do Filho de Deus, essa relação de amor tornou-se possível.

Jesus Cristo, rosto visível do Pai, conhece pessoalmente cada um de nós, chamando-nos pelo nome, estabelecendo conosco uma relação íntima. Para Ele ninguém é um número, ninguém lhe é indiferente. Ele não me olha de passagem, sem me dar atenção, distraidamente. Ele gasta o seu tempo olhando para mim. Um olhar que examina as minhas atitudes, mesmo as mais insignificantes, os gestos, como meu sentar e o meu levantar que todos podem ver, mas que não a todos interessam. Somente para Ele sou sempre interessante. Ele nunca se cansa de mim. Ele é meu bom Pastor!

Ele conhece o meu íntimo e também o meu futuro. Todos os meus caminhos lhes são familiares, antes mesmo que os trilhe. Os caminhos da minha vida não estão entregues ao acaso, pois Ele sabe para onde vou. E nesse caminhar Ele guia meus passos e

CNBB SUL 1 REALIZOU ASSEMBLÉIA EM ITAICI

A CNBB – Regional Sul 1 realizou em Itaici/Indaiatuba, a 72ª Assembléia dos Bispos do Regional Sul 1. Participaram Arcebispos, Bispos, Bispos Eméritos, Administradores Diocesanos, Presbíteros secretários de Pastoral e Coordenadores de Organismos e Pastorais.

A Celebração de abertura foi presidida por Dom Nelson Westrupp, Bispo de Santo André (presidente), tendo ao lado Dom Benedito Beni dos Santos, Bispo de Lorena (vice-presidente) e Dom Airton José dos Santos, Bispo de Mogi das Cruzes (secretário). Dom Nelson acolheu os participantes demonstrando toda a alegria por reunir tão significativa representação da Igreja paulista: “Ao longo de nossa assembléia queremos ter presente a co-responsabilidade eclesial e pastoral. Temos a oportunidade, também, de renovar e fazer crescer a fraternidade e manifestar a nossa comunhão com o santo padre o Papa Bento XVI e entre todas as nossas Igrejas Particulares do nosso Regional. Enfim, acolho a todos e a todas com muita alegria e na ternura misericordiosa do coração de Cristo, neste mês dedicado especialmente ao

Coração de Jesus”. Também foi feita a entronização da imagem de Nossa Senhora Aparecida.

As Comissões Episcopais apresentaram seus relatórios, objetivos e metas para uma assembléia atenta. Pela ordem, se apresentaram as Comissões de Liturgia; Eumenismo e Diálogo Interreligioso; Cultura, Educação e Comunicação Social; Animação Bíblico-Catequética; Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada; Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz; Ação Missionária – cooperação intereclesial; Laicato, Vida e Família.

As propostas e a definição do tema para a Assembléia das Igrejas de outubro próximo constaram de palestras de Dom Beni e Padre Luiz Alves de Lima, reflexões em grupos e apresentação do tema final por Comissão constituída pela Assembléia. O Tema escolhido é: “A Palavra de Deus na experiência querigmática e ação catequética para formar discípulos missionários”. A celebração de encerramento contou com a diretoria da CNBB Sul 1 e os Bispos presidentes dos sub-regionais. O Diác. Pascoal representou a CRD Sul 1



DEFINIDA A PROGRAMAÇÃO DO SEMINÁRIO DAS PASTORAIS SOCIAIS DO REGIONAL SUL 1 DA CNBB

Data: 10, 11 E 12 DE JULHO DE 2009

Local: CENTRO PASTORAL SANTA FÉ – SÃO PAULO

Tema: “ALEGRIA E ESPERANÇA NO TRABALHO DAS PASTORAIS SOCIAIS: UM OLHAR SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS”

PROGRAMAÇÃO

SEXTA-FEIRA, 10 DE JULHO:

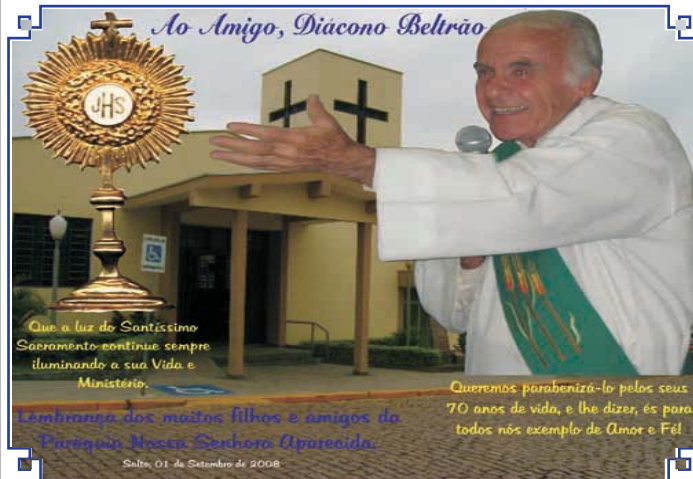
- A partir das 14h: acolhida.
- 18h: Jantar.
- 19h30: Mística e espiritualidade.
- 20h: Acolhido do Bispo Dom Jacyr; apresentação das Pastorais e Organismos; exposição dos temas anteriores; distribuição de tarefas.
- 22h: descanso.

SÁBADO, 11 DE JULHO:

- 07h: Levantar.
- 07h30: Café da manhã.
- 07h45: Mística e espiritualidade.
- 08h: “VER”: os desafios, alegrias e esperanças trazidas pelos sub-regionais. Palavra do Assessor.
- 09h: Grupos de reflexão.
- 10h: Café.
- 10h30: Plenário.
- 12h: Almoço.
- 14h: “JULGAR” à luz da esperança. Palavra do Assessor.
- 16h: Café.
- 16h20: Políticas Públicas.
- 18h: tempo livre.
- 18h30: Jantar.
- Mística e espiritualidade. Exibição de vídeo.
- 20h30: Noite Cultural – confraternização.
- 22h30: Descansar.

DOMINGO, 12 DE JULHO:

- 06h30: Levantar.
- 07h: Missa.
- 08h: Café da manhã.
- 08h30: Retomada do dia anterior. Trabalhos em grupos por sub-região. Desafios a partir dos passos assumidos.
- 10h: Café.
- 10h30: Plenário. Avaliação. Foto oficial.
- 12h: Mística de encerramento.
- 12h30: Almoço e despedida.



Fórum das Pastorais Sociais do Regional Sul 1 acontece em São Paulo

Os Representantes das Pastorais Sociais, dos Organismos e Movimentos do Regional Sul 1 da CNBB (São Paulo), participaram no dia 6 de maio, do Fórum das Pastorais Sociais (FPS). Cerca de 30 pessoas debateram sobre o impacto da crise mundial nos trabalhos pastorais, especialmente nas camadas mais pobres da população.

Segundo os organizadores, o Fórum proporciona aos seus participantes a oportunidade de planejarem as ações propostas pela CNBB e visando entrosamento nas ações conjuntas.

Ao abrir o Fórum, o coordenador para as Pastorais Sociais, padre Valdeci João dos Santos, em citação ao trecho da análise de conjuntura apresentada na assembléia da CNBB, explicou as conseqüências da crise global para a humanidade. “Neste momento de crise global, o mundo se desumaniza na medida em que impera a lei do mais forte”.

Ainda sobre a crise, o padre se questionou, preocupado: “Como esta crise está me atingindo como pastoral? A pastoral está perdendo sua solidariedade?”. Com estas reflexões, os participantes compartilharam suas angústias e esperanças. O coordenador pediu atenção para essa difícil realidade, a fim de que cada agente seja construtor de uma sociedade mais justa e solidária.

Em seguida, aconteceu a partilha das pastorais. A reunião foi encerrada com a preparação do Seminário das Pastorais Sociais, que acontecerá de 10 a 12 de julho, no Centro Pastoral Santa Fé, em São Paulo (SP). Os participantes sugeriram temas e assessoria que serão definidos na reunião da comissão organizadora.

Promovido pela Comissão para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz, o Fórum é um espaço de reflexão, debate e planejamento, mútuo conhecimento, entrosamento e articulação das coordenações das pastorais sociais, organismos, movimentos e entidades do Regional Sul 1 da CNBB.

O Diácono Pascoal (CRD), Diácono Luis Moreira (Sub-regional Sorocaba) e o Diácono Franco Abelardo (Sub-regional SP 1) representam o Diaconado no Fórum Social.



DESTAQUE PASTORAL

Responsável pela Diaconia Hospitalar “São Camilo de Lellis, em Salto/SP, o Diácono Eldis Lúcio Beltrão tem como principal virtude a humildade, além de carinho e ternura no trato com as pessoas, em especial para com os enfermos, hospitalizados ou não. Dedicou-se com zelo no ministério das Exéquias e é adorador por excelência do Santíssimo Sacramento.

No cartaz ao lado, a homenagem dos paroquianos da Paróquia Nossa Senhora Aparecida de Salto, por ocasião dos 70 anos de vida, comemorados em setembro de 2008.